

EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Fernanda Kelly da Silva Alves¹

RESUMO

O presente trabalho analisa parte da experiência da prática de Estágio Supervisionado desenvolvida durante o Estágio de Regência em Língua Portuguesa no Ensino Médio realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Nesse sentido, são analisadas as construções de algumas práticas educativas-progressistas (FREIRE, 1996), construídas para o ensino de língua portuguesa no decorrer do Estágio de Regência em Língua Portuguesa do curso de Letras- Língua Portuguesa. O trabalho lança luzes sobre a relação entre teoria e prática, apresentando algumas contribuições advindas das teorias estudadas na parte teórica da disciplina na construção de aulas de língua portuguesa que desenvolvam as competências comunicativas dos alunos, a partir de um viés crítico. Como suporte teórico, são problematizadas as contribuições de Freire (1996), Leurquin (2014) e Braggio (1992), bem como outros textos que dialogam com o trabalho do professor na construção de aulas de leitura, produção de texto e análise linguística. Através da análise das práticas desenvolvidas no estágio, foi possível observar o engajamento dos alunos nas aulas de língua portuguesa, estruturadas a partir de proposição de atividades inovadoras e embasadas na teoria trabalhada na disciplina. Essas atividades criadas, sob a supervisão da professora de estágio, adotaram uma abordagem diferente da constatada no livro didático usado na escola, em que o trabalho não era centrado no texto como unidade de ensino no desenvolvimento das práticas de linguagem previstas na BNCC.

Palavras-chave: Estágio de Regência, Ensino de Língua Portuguesa, Práticas Progressistas.

¹ Graduado pelo Curso de Letras- Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, fernandak221@gmail.com;

